

SINALIZAÇÃO DE PERIGO E AMEAÇA NO CONTEXTO ESCOLAR: COMUNICAÇÃO COMO MEDIDA DE SEGURANÇA



V Simpósio Ibero-Afro-Americano de Riscos
“Território, Desenvolvimento e Riscos:
das estratégias globais às ações locais”
8 a 10 de julho de 2025.
Cabo Verde



Carla Juscélia Souza

Universidade de Federal de São João del-Rei (Brasil) - Departamento de Geociências
carlaju@ufsj.edu.br

Pedro Guillarduci

Universidade de Federal de São João del-Rei (Brasil) / Departamento de Geociências
pedrovrguillarduci@gmail.com

Júnia Mayra Cunha

Universidade de Federal de São João del-Rei (Brasil) / Departamento de Geociências
ramoscunhaj@gmail.com

Raphael Sousa

Universidade de Federal de São João del-Rei (Brasil) / Departamento de Geociências
raphaelribeiro0202@aluno.ufsj.edu.br

Introdução

No campo da Geografia, o tema riscos interage com questões ambientais, tecnológicas, naturais, sociais e outras, relacionadas à dimensão da localização, distribuição e conexão do fenômeno com outros fatores. Nessa linha de pensamento, ações de identificação e comunicação dos riscos, no contexto escolar, foram realizadas durante o desenvolvimento do projeto de extensão *Conhecimentos e ações educativas para prevenção e redução de riscos socioambientais IV*, do curso de Geografia da Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ), durante 2024. Entre as atividades, destacam-se as oficinas de placas para a comunicação dos riscos identificados por jovens do Ensino Médio. A produção das placas foi subsidiada pela discussão teórica sobre a natureza e os tipos de riscos e pela orientação técnica presente no e-book *Riscos e crises: da teoria à plena manifestação* (Lourenço e Amaro, 2018) e no Sistema de sinalização de emergência brasileiro (Brasil, 2020).

Objetivos

Conhecer a percepção dos estudantes sobre riscos existentes no interior e na área do entorno da escola; discutir sobre os tipos de riscos e elaborar placas como medida de segurança e conscientização sobre os riscos identificados pelos estudantes.

Área de Estudo

Escola Estadual Governador Milton Campos - bairro Matosinhos, São João del-Rei, Minas Gerais - Brasil.

Metodologia

A metodologia é fundamentada na ideia da roda de conversa e planejamento coletivo para elaboração das atividades (Fig. 1 e 2). Os diálogos e as produções ocorreram nas aulas de Geografia.



Figura1: Roda de conversa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI Projeto de Extensão Universitária: Conhecimentos e ações educativas para prevenção e redução de riscos socioambientais IV e CIRCUITO SEGURO UFSJ Grupo de Estudos e Pesquisas em Geografia, Educação e Riscos			
OFICINA DE PLACAS: MEDIDAS DE SEGURANÇA E PREVENÇÃO A RISCOS DIVERSOS			
1. Escolha um dos assuntos abaixo e desenvolva o planejamento para placas de sinalização que possam ajudar na prevenção e segurança no interior da escola e no entorno escolar.			
(A) Placas para o interior da escola: Lavar as mãos após uso do banheiro – apagar as luzes quando sair da sala – Entregar os pratos após a refeição – Indicação de saída nos corredores – Indicação de saída da escola – Bater na porta antes de abrir – proibido fumar – Uso de álcool em gel – Outros.			
Símbolo	Significado	Forma e cor	Aplicação

Escola: _____ Data: _____
Turma: _____

Figura 2: Planejamento

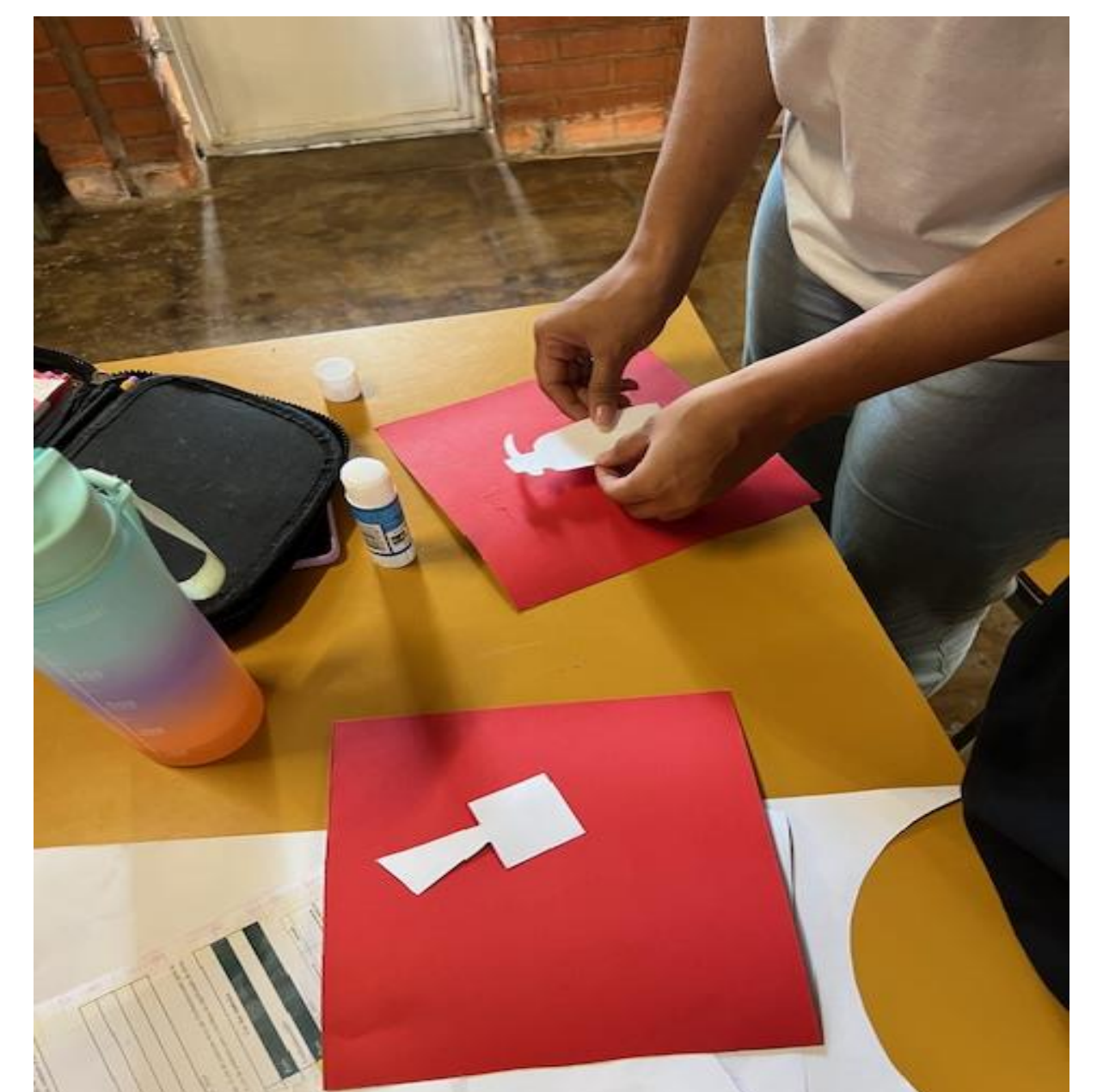
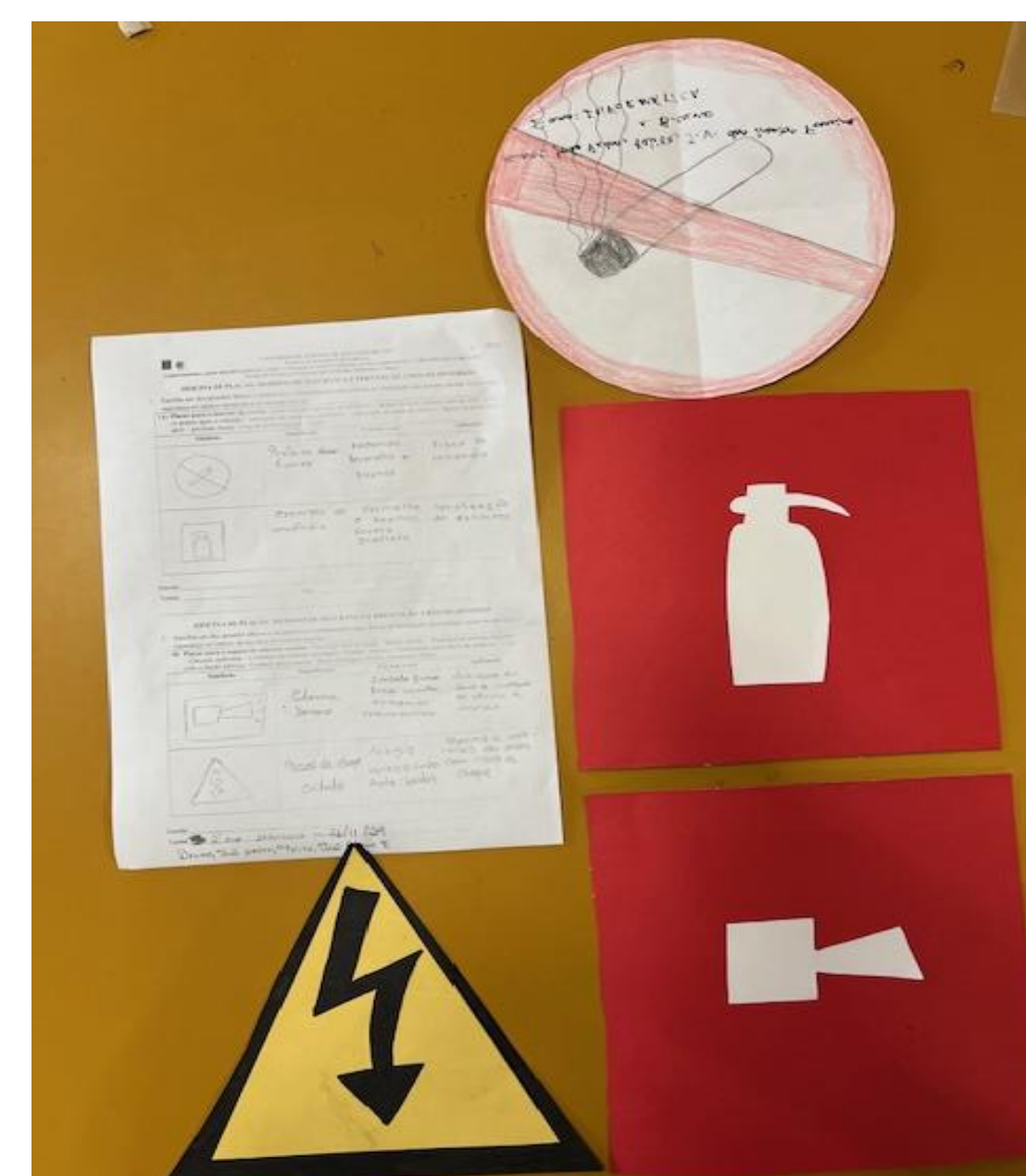
Bibliografia

BRASIL. *Normas brasileira* - Normas da ABNT 16820, 2020.

LOURENÇO, Luciano; AMARO, Antônio (org.). *Riscos e Crises da teoria à plena manifestação*. 1 ed. Coimbra, Portugal: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2018.

Resultados

Foram elaboradas placas sinalizadoras de perigo, segurança e proibição, cujos conteúdos referem-se à: atenção referente à pessoa na faixa de pedestre; atenção e perigo de queda devido a degraus na calçada; perigo de descarga elétrica; instruções quanto à necessidade de lavar as mãos; instruções quanto ao fechar a torneira; proibição e perigo de deixar o papel higiênico no chão; indicação de material de combate a incêndio, entre outras representações (Fig. 3 a 6).



Figuras 3 a 6: oficina e produção de placas

Discussão

As ameaças e perigos indicados pelos estudantes são referentes ao comportamento, às atitudes e práticas cotidianas em diferentes espaços, com ênfase na escala do corpo e o local. Nessa experiência, os riscos antrópicos foram os evidenciados (trânsito, contaminação, tecnológico). A partir desses resultados retoma-se a discussão dos riscos considerando causas, condicionantes e responsabilidades civis, individuais e dos gestores nas medidas de prevenção e segurança.

Conclusão

As discussões e produções foram positivas e contaram com a participação ativa dos estudantes. As placas serão plastificadas e anexadas em vários pontos da escola.